

BE quer igualdade nos apoios

O BLOCO de Esquerda (BE) apresentou na Assembleia da República, um projeto de resolução que recomenda ao Governo o alargamento das medidas de apoio a todos os concelhos significativamente atingidos pelos incêndios de verão, em igualdade com as ajudas aplicáveis aos concelhos atingidos pelos “incêndios de Pedrógão” e pelos incêndios de meados de outubro.

Designer do IPCB premiado

O designer de moda português Luís Carvalho, que se licenciou em Design de Moda e Têxtil no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), é um dos vencedores da edição deste ano do prémio OPENMYMED, atribuído pela Maison Méditerranéenne des Métiers de la Mode que pretende descobrir e acompanhar novos criadores.

Novo livro de Luís Filipe Maçarico

Luís Filipe Maçarico apresenta no dia 3 de fevereiro pelas 21 horas, no Centro Paroquial de Alpedrinha o seu mais recente livro de contos “Vozes do tempo”. Desta apresentação que estará a cabo da professora Maria Antonieta Garcia, fazem ainda parte um momento musical sobre poemas de Luís Filipe Maçarico e a terminar mais música com “Cantar de Amigos”. Esta sessão tem a colaboração da Fundação Gamba Pina Ferrão e Fábrica da Igreja Paroquial de Alpedrinha.

Canção raiana em palco

Toque de sinos, músicas ligadas ao campo, artesãos e adufeiras fazem parte de um ambiente sonoro do espetáculo “Canção Raiana Perdida” põe em palco estes sons com imagens que fazem parte duma recolha feita por Tom G Hamilton, músico e compositor com a apoio da Adraces. O espectáculo sobe ao palco do Cine Teatro Avenida de Castelo Branco no dia 20, às 21h50. Os bilhetes custam cinco euros.

JUSTIÇA ♦ AUTARCAS DO FUNDÃO E PROENÇA-A-NOVA NO CONSELHO CONSULTIVO

Tribunal quer escolas a prevenir violência doméstica

■ Comarca vai passar a receber apoio da Universidade da Beira Interior para a realização de exames periciais. Parceria arranca em 2018

JF/CÉLIA DOMINGUES



Início da primeira reunião do ano do conselho consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Célia Domingues - JF

O TRIBUNAL Judicial da Comarca de Castelo Branco vai este ano debruçar-se sobre o problema da violência doméstica e nas escolas organizando ações de sensibilização no exterior. Este é um dos projetos do setor da justiça para 2018, aprovado na última reunião do conselho consultivo desta Comarca que decorreu na segunda-feira.

A Comarca, adianta, está a ultimar o levantamento sobre casos de violência doméstica na região, que indicará o perfil mais frequente do agressor, suas motiva-

ções, número de condenações, entre outras matérias. “Teremos 200 a 300 casos pendentes ou de condenação nos últimos anos na Comarca”, refere o juiz José Avelino. No mesmo período, a Comarca, que cobre todo o distrito, condenou dois arguidos de violência doméstica com prisão efetiva. “O princípio que tem funcionado na Comarca é o de aplicar pena suspensa com vigilância eletrónica para proibição de contacto com a vítima, entre outras condições, como tratamento de alcoolismo, ou outras”, explica o magistrado que considera existirem “muitos mais casos de violência domésti-

NOTA

Conselho Consultivo constituído

O conselho consultivo é constituído por vários responsáveis da área judicial, a que se juntam a Ordem dos Advogados, a Câmara de Solicitadores, a Universidade da Beira Interior, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, a União de Sindicatos de Castelo Branco e os autarcas do Fundão e de Proença-a-Nova. A este órgão compete dar pareceres sobre os planos e relatórios de atividade da Comarca. Pode ainda pronunciar-se sobre a evolução da resposta do tribunal.

ca do que aqueles que chegam ao tribunal e por vezes não estão denunciados”.

O Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, é o primeiro estabelecimento de ensino a participar numa ação de sensibilização. “A ideia é estender esta medida a todo o distrito, por forma a existir uma relação mais estreita com as escolas, de modo a que o trabalho que podemos fazer hoje possa ter bons resultados na próxima geração. Se continuarmos a prender pais que bateram nas mãos ou vice-versa, mas que em casa os filhos acham que esta violência é normal e não fizermos nada com estas crianças ou jovens, é um mau princípio”, entende José Avelino Gonçalves.

Na mesma reunião do conselho consultivo foi assinado um protocolo de cooperação entre a Comarca de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior (UBI) que permitirá a realização de estudos e perícias laboratoriais nas áreas da Engenharia Civil, Medicina e Psicologia, trabalhos que serão realizados com um orientador. A Comarca disponibiliza-se a receber alunos em estágios curriculares. “Por vezes, o julgamento demora um pouco mais porque nem sempre existem peritos suficientes para fazerem as avaliações que os tribunais solicitam”. Nessa medida, “esta parceria será muito vantajosa”, sustenta o juiz presidente que recorda já existir uma parceria do género com o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

ELEIÇÕES PSD ♦ RUI RIO GANHOU NA CONCELHIA DE CASTELO BRANCO

Rio ganhou no país, Santana no distrito

OS SOCIAL democratas foram a votos no sábado e elegeram Rui Rio, ex-autarca do Porto, para novo presidente do partido. Contrariamente à tendência nacional, no distrito de Castelo Branco o candidato mais votado foi Pedro Santana Lopes (55,8 por cento dos votos), tendo vencido nas concelhias do Fundão, Covilhã, Oleiros, Penamacor, Belmonte, Vila de Rei, Proença-a-Nova e Sertão.

Já Rui Rio superou o adversários em Castelo Branco, Vila Velha de

Ródão e Idanha-a-Nova.

No distrito de Castelo Branco, no qual estavam inscritos 815 militantes registaram-se 577 votantes. Pedro Santana Lopes acolheu 317 votos e Rui Rio 251. Registaram-se sete votos nulos e dois brancos.

No distrito da Guarda, Rui Rio foi o vencedor, tendo recolhido 52 por cento da votação. Na cidade da Guarda Rui Rio teve um dos mais fortes apoiantes, Álvaro Amaro, autarca local.

No país, o novo líder do PSD

venceu com mais de 54 por cento dos votos, derrotando Pedro Santana Lopes, e prometeu uma “oposição firme e atenta”, mas “nunca demagógica e populista”, ao Governo do PS.

Rui Rio, que foi secretário-geral dos sociais-democratas sob a liderança de Marcelo Rebelo de Sousa, será o 18.º presidente do PSD desde o 25 de Abril de 1974, sucedendo a Pedro Passos Coelho, eleito em 2010.



cd Rui Rio sucede a Passos Coelho